

O Uso do notebook em sala de aula: uma prática diferenciada para as aulas de ciências!

NRE Guarapuava

Postado em: 26/04/2019

Confere que bacana essa atividade que a professora Rute Alves Millrath Barboza está desenvolvendo com os alunos dos 7º e 8º Anos, na disciplina de Ciências, do Colégio Estadual de Segredo, levando as tecnologias para sala de aula.

A atividade proposta era a criação de listas de exercícios e atividades sobre o conteúdo visto até o momento. Feito isso, as atividades deveriam ser transcritas para o computador, trabalhando assim a escrita (digitação) e o contato com editor de texto e planilhas. Num terceiro momento, os alunos deveriam fazer o envio destas atividades para o e-mail da professora. A professora Rute nos contou que a princípio, os trabalhos foram organizado em grupos maiores mas, a digitação das atividades foi realizada em duplas - um digitava e outro ajudava dando dicas para o colega.

Alguns alunos apresentaram dificuldade em usar o teclado do notebook, pois não conheciam todas as funções das teclas porém, quando familiarizados, o trabalho rendeu. Grande foi a surpresa de alguns ao saber que a tela era touch. Alguns até usaram essa forma para digitar. "Foi impressionante perceber que apesar de terem o celular e, utilizá-lo em algumas aulas, não sabiam usar o corretor, mas ao utilizá-lo favoreceu a escrita e até solucionava a questão da ortografia correta" (Profª. Rute).

As atividades deveriam conter: V ou F, relacione as colunas, cruzadinha, questões descritivas e até caça-palavras. Superada a etapa inicial, o próximo passo, foi passar do editor de textos para a edição da planilha (elaboração da cruzadinha e caça-palavras). Novamente foi possível observar que os alunos nunca haviam tido contato com as planilhas mas, isso se fazia necessário para facilitar o trabalho, pois no editor de textos ficaria mais difícil algumas correções. Durante a atividade, os alunos fizeram muitas perguntas sobre o editor e sobre as planilhas e assim foram aprendendo várias funções. Com um Ctrl+C e Ctrl+V, levavam a atividade pronta para a lista de exercícios criada. Depois era só salvar e enviar o documento via e-mail. Aí, encontraram outra dificuldade: lembrar de um e-mail criado e sua senha. Essa não foi uma tarefa fácil, em alguns casos foi necessário a criação de um novo e-mail, mas a professora Rute tem a certeza, de que assim, os alunos aprenderam um pouco mais. O envio do documento era a etapa final desta fase, lembrando que a ideia proposta é de até o final do ano, serem feitas várias atividades como essa para compor um livro de atividades das turmas.